

## Latim nos sermões de Vieira

João Bortolanza \*

**Resumo:** *This article is the result of the research developed in UEL with some academic of Letters, the analysis of the Latin used by Vieira in their Sermons as part of its essential Rhetoric. Forming the theoretical and methodological perspective the traditional conceptions of Rhetoric, as part of Trivium, which broadly followed the Greco-Roman rules, affecting the entire Middle Age and coming to the XVIII and XIX centuries. Vieira still follows these canons and is the great master in this art. I choosed as the Corpus the Sermon II of Santa Catarina. It opens with the title *Quinque autem ex eis erant fatuae, et quinque prudent, from the Gospel of the day. An invention of Latin phrases will represent the structural framework of panegírico. Getting up these sentences in its intersection with the Rhetoric and analyzing the disposition of subthemes that will enlarge the main point until peroratio, I try to show how the Latin tissue becomes essential in understanding the Vieira's rhetoric. Incidentally, this is the goal of the project.**

**Palavras-chave:** *retórica Clássica, citações latinas, Latim Clássico, retórica.*

### 1. Introdução

Projetos de pesquisa desenvolvidos nesses últimos anos com alunos colaboradores têm por objetivo demonstrar como o Latim é parte essencial da Retórica Clássica empregado por Vieira em seus *Sermões*. Qual seja esse papel do La-

---

João Bortolanza é Professor da Universidade Federal de Uberlândia.

tim na estrutura do sermão em suas partes e como, portanto, cada um de seus sermões se tece de frases e citações latinas, primeiramente buscadas (*Inventio*) e em seguida ordenadas (*Dispositio*), até formarem um tema único artisticamente elaborado (*Elocutio*), é o que se faz necessário repor nas nossas Letras, uma vez que não vem sendo dada às línguas de Cícero e de Vieira a primazia que lhe cabe.

Nascemos falando latim “ainda que em outro tempo e lugar”, na variante diacrônica, diatópica e diastrática que dominamos, mas nossa educação letrada descolou-se há tempo dessa complexidade. O que se pergunta é que português ensinamos, assim isolado no tempo, como se não fosse a língua um produto histórico. Como entender os grandes documentos das Belas Letras, distribuídos ao longo da linha do tempo? O nascer poético, a primeira prosa, o classicismo que insere de vez o Português no rol das Línguas Modernas, o “Imperador” da prosa portuguesa, o inovador tão aferrado às raízes greco-romanas Guimarães Rosa? É lá possível ensinar português sem ir às suas raízes, às origens, à sua intrínseca latinidade?

E é possível ler Vieira sem atentar para esse lado latino, presente em todas as páginas de seus longos sermões? Entendo que qualquer leitura que desconheça esse elemento trará sempre um Vieira simplificado, um mestre esvaziado de sua verve retórica e de sua magistral expressão em prosa, um clássico vulgarizado.

Escolhi, para tanto, como *corpus*, o Sermão II de Santa Catarina, que se abre com a epígrafe *Quinque autem ex eis erant fatuae, et quinque prudentes* “mas cinco delas eram néscias e cinco prudentes” extraída do Evangelho do dia, a parábola das dez virgens. O panegírico dirige-se à Virgem Mártir do dia, tece uma brilhante homenagem à “Sábida Vencedora”, que antes de sagrar-se a Santa da Roda, enfrenta 50 filósofos do Imperador Maximino, converte-os à Fé Cristã e eles, que foram escalados para defesa do magnata, preferem a morte, todos, sem exceção, a voltar às antigas crenças e ciências. Caso único, feito inalcançável, santa inimitável, por isso mesmo digna de louvor. Vieira faz uma *inventio* de frases latinas e as dispõe de forma a representarem o arcabouço estrutural do panegírico. Levantando essas frases em sua intersecção com a Retórica e analisando a *dispositio* de subtemas que vão ampliar o tema central até chegar à *peroratio*, procuro demonstrar como esse tecido latino se torna indispensável na compreensão dessa peça retórica.

## 2. CITAÇÕES LATINAS<sup>1</sup> NA ESTRUTURAÇÃO DA PEÇA RETÓRICA

Eis uma síntese do sermão, a partir das principais frases e ou expressões latinas visando recompor o que foi a *Inventio* e a *Dispositio* das *res* desse

<sup>1</sup> As citações *ipsis litteris* de Vieira são extraídas de VIEIRA, Antônio. *Obras completas do Padre Antônio Vieira – Sermões*. Prefaciados e revisto pelo Rev. Padre Gonzalo Alves - 5 Vol. Porto: Lello & Irmão, 1993, Vol. III, pp. 1029-1066.

panegírico. As partes da *Elocutio* são destacadas, seguindo a numeração do Autor. As maiúsculas pretendem antecipar as palavras-chave que desenvolvem o tema único do discurso.

Epígrafe:

*Quinque autem ex eis erant fatuae, et quinque PRUDENTES*  
“mas cinco delas eram néscias e cinco prudentes” (Mt, 25)

I. *Exordium*

*SAPIENTIA aedificavit sibi domum* (Prov. 9, 1):

“A Sabedoria edificou uma casa para si”: Templo de Salomão

→ *SANCTA SANCTORUM*: 2 Querubins (= “sábios”) com as asas cobriam a Arca

Ezequiel: *ROTA una juxta CHERUB unum* (Ez. 10,9)

“uma roda junto a um Querubim”

II (*Narratio*)

*Quinque autem ex eis erant fatuae, et quinque PRUDENTES*  
“mas cinco delas eram néscias e cinco prudentes” (Mt, 25, 2)

*Exierunt obviam Sponso et Sponsae [...] Moram autem faciente sponso [...] Et QUAE PARATAE ERANT INTRAVERUNT CUM EO AD NUPTIAS, et clausa est janua*

“Saíram ao encontro do Esposo e da Esposa (...) Demorando porém o esposo (...) E as que estavam preparadas entraram com ele às núpcias, e a porta foi fechada.”

III A) *Nº a Nº*: (*Argumentatio*)

Golias: *Eligite ex vobis virum, et descendat AD SINGULARE CERTAMEN*

“Escolhei dentre vós um homem e desça para um combate singular” (I Reis, 17, 8):

Horácios e Curiácios: *Funiculus TRIPLEX DIFFICILE RUMPITUR*

“O cordão de três fios dificilmente se rompe” (Ecl. 4, 12)

Babel: *Venite, CONFUNDAMUS LINGUAM EORUM*

(Deus diz) “Vinde, confundamos as línguas deles” (Gên. 11,7)

Davi contra Absalão: *Praecipita, Domine, DIVIDE LINGUAS EORUM; quoniam vidi iniquitatem, et contradictionem in civitate* (Sl. 54,10).

“Apressa-te, Senhor, divide suas línguas; porque vi a iniquidade e divisões na sua cidade”.

#### IV Mas unidos se tornam fortes:

*Projecerunt singuli virgas suas, quae versae sunt in dracones* (magos do Egito)

“Lançaram suas varas, que se converteram em dragões”

Moisés: *DEVORAVIT VIRGAS eorum*

(Vara de Moisés) “devorou suas varas” (Ex. 7,12)

#### V B) De sexo a sexo

São Paulo: *DOCERE autem MULIERI non permitto*

“À mulher porém não permito que ensine” (I Tim,11)

*Adam non est seductus, MULIER autem SEDUCTA in praevaricatione fuit*

“(pois) Adão não foi seduzido, mas a mulher foi seduzida ao pecado” (I Tim,14)

*MULIER IN SILENTIO DISCAT*

“[portanto] a mulher aprenda em silêncio” (Ib. 11)

Débora: *HUMILIAVIT Deus in die illo Jabim regem Canaan coram filiis Israel*

“Humilhou Deus naquele dia a Jabim, rei de Canaã, na frente dos filhos de Israel” (Juí, 5, 23)

*IN HAC VICE victoria non reputabitur tibi, quia IN MANU MULIERIS tradetur Sisara*

“Desta vez a vitória não será atribuída a ti, porque Sisara [general de Jabim] será entregue na mão de uma mulher”.(Juí, 4, 9)

Samaritana: *Reliquit ergo hydriam suam MULIER, et abiit in civitatem, et DIXIT illis hominibus NUMQUID IPSE EST CHRISTUS?* (põe em dúvida) *Venite, et videte* (vejam por si)

“Então a mulher abandonou seu cântaro e foi à cidade e disse àqueles homens: ‘porventura não será ele o próprio Cristo?’ Vinde e vede”.(Jo. 4, 28)

#### VI: Testemunhas da Ressurreição

Três Marias: *Visa sunt ante illos SICUT DELIRAMENTUM verba ista, et NON CREDIDERUNT ILLIS.*

“Para eles estas palavras pareceram um delírio, e não creram nelas” (Lc 24, 11)

*Surrexit Dominus VERE, et apparuit SIMONI.*

“Verdadeiramente ressuscitou o Senhor e apareceu a Simão” (Ib., 34)

Discípulos de Emaús: *NOS AUTEM SPERABAMUS, et super omnia tertia die est hodie: sed et MULIERES quaedam ex nostris terruerunt nos, dicentes se visionem angelorum vidisse, qui DICUNT EUM VIVERE.*

“Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de restaurar Israel, e agora, além de tudo isto, é hoje o terceiro que essas coisas sucederam. É verdade que algumas mulheres dentre nós nos alarmaram, dizendo que tiveram uma visão de anjos, os quais asseguravam que Ele está vivo”. (Lc. 24, 21 e 23)

Apóstolos dispostos para crer: *PIA AFFECTIO* (disposição pia) X filósofos dispostos para não crer: *IN MALIVOLAM ANIMAM NON INTROIBIT SAPIENTIA*

“A Sabedoria não entrará na alma perversa” (Sab. 1, 4)

*Gentibus autem STULTITIAM*

“loucura porém para os pagãos” (I Cor.1, 23))

Abimelech: *Evagina gladium tuum, et percutere me, ne forte dicatur, quod A FEMINA INTERFECTUS SUM*

“Desembainha a tua espada e acaba de matar-me para que não se diga que fui morto por uma mulher” (I Juí.,9, 54)

#### VII C) De sábia a sábios:

Prolóquio filosófico: *SIMILE NON AGIT IN SIMILE*

“O semelhante não tem atividade contra outro semelhante”

Paulo *IGNOTO DEO* → *Quod ergo ignorantes colitis, hoc ego ANNUNTIO VOBIS*  
“O que ignorando cultuais, isto eu vos anuncio”

#### VIII Sábio reconhece mas não confessa

Nicodemos: *Erat HOMO EX PHARISAEIS, Nicodemus nomine: hic venit ad Jesum NOCTE*

“Havia um homem entre os fariseus, de nome Nicodemos: este veio até Jesus de noite”

*Tu es MAGISTER ille in Israel / SCIMUS quia a Deo venisti MAGISTER: nemo enim potest haec signa facere, quae tu facis*

“Sabemos que és aquele Mestre em Israel, porque como Mestre vieste de Deus, pois ninguém pode fazer estes milagres que tu fazes” (Jo. 3,1-2)

*SCIMUS, inquit, quia a Deo venisti MAGISTER. Quid ergo noctu venis, et CLANCULUM ad eum, QUI DIVINA DOCET, qui a Deo venit? QUID NON APERTE PROFITERIS?* – S. João Crisóstomo

“Sabemos que ‘Mestre vieste de Deus’. Por que portanto vens de noite e às escondidas até Ele que ensina as coisas divinas, que veio de Deus? Por que não o confessas abertamente?”

*Surrexerunt quidam de Synagoga LIBERTINORUM, et CYRENENSIVM, et ALEXANDRINORUM disputantes cum Stephano, et NON POTERANT*

*RESISTERE SAPIENTIAE, ET SPIRITUI, QUI LOQUEBATUR* (At. 6, 9)  
 “Levantaram-se da Sinagoga alguns dentre os Libertos, Cirenenses e Alexandrinos para disputar com Estêvão, e não podiam resistir à Sabedoria e ao Espírito com que falava”

Ezequiel: *Facies una FACIES CHERUB, et facies secunda facies hominis, et in tertio facies leonis, et in quarto facies aquilae* (Ez. 10,14)  
 “o primeiro tinha a face de Querubim; o segundo, de homem; o terceiro, a face de leão; e o quarto, a face de águia”

### IX Peroratio

Salomão: *Dabis servo tuo COR DOCILE*

“Darás a teu servo um coração dócil” (3 Reis, 3, 9)

Deus: *Dedi tibi COR SAPIENS, et intelligens in tantum, ut nullus ante te similis tui fuerit, nec post te surrecturus sit* (12) // *Ecce feci tibi secundum sermones tuos.*  
 “Dei-te um coração sábio e inteligente a tal ponto de ninguém antes de ti ou que depois de ti surgir te será semelhante // eis que te fiz segundo tuas palavras”.

*Beatus vir, qui non abiit in consilio impiorum et in via peccatorum non stetit, et IN CATHEDRAE PESTILENTIAE non sedit*

“Bem-aventurado o homem que não se guiou pelo conselho dos ímpios e não permaneceu no caminho dos pecadores e não se assentou na Cátedra da Pestilência” (Sl. 1, 1)

*TANQUAM PULVIS, quem projicit ventus a facie terrae*  
 “Como o pó que o vento levanta da face da terra” (Sl., 1, 4)

*Nam quando tentatio flaverit, arguuntur, tanquam pulvis terrae, hinc inde dispersi AD PLACITUM DYNASTARUM SENTENTIARUM MUTATORES*  
 “Pois quando a tentação soprar, serão julgados como o pó da terra, levados aqui e ali mudando ao beneplácito das decisões dos dinastas” (Teodoro).

S. Gregório Nazianzeno (a Juliano Apóstata): *Alios honoribus capiens, nimirum eos, qui NULLAM ALIAM LEGEM, QUAM PRINCIPIS VOLUNTATEM agnoscebant*

“Premiando com honras aqueles, sobretudo aqueles, que nenhuma outra lei conheciam que a vontade dos príncipes”

*PENES REGEM noli velle videri SAPIENS* (Ecles. 7, 5)  
 “Guarda-te de querer ser tido por sábio no conceito dos reis”

### 3. ANÁLISE DO SERMÃO II DE SANTA CATARINA

À frase *SAPIENTIA aedificavit sibi domum* do exórdio corresponderá *PENES REGEM noli velle videri SAPIENS*. O panegírico todo será uma amplifica-

ção do *Prudentes* da epígrafe, já que no campo semântico de *prudens* entra a acepção “sábio” (sagaz, acautelado, providente, prudente<sup>2</sup>). Trata-se da Virgem Prudente Catarina, a proeminente sábia que irá triunfar frente ao soberbo Imperador Maximino e aos seus 50 filósofos.

O rei sábio por antonomásia Salomão irá construir o Templo e nele o *Sancta Sanctorum* onde dois Querubins, cujo nome significa sábios em hebraico, “os anjos mais eminentes em Sabedoria”, cobrem com suas asas “a Arca (que) era o tesouro da Sabedoria Divina”.

Está dado o contexto para a próxima frase que irá dar o tema do sermão. Volte-se o olhar para a imagem da Santa com o tríplice troféu: uma espada, uma palma e uma roda. E a frase de Ezequiel não poderia ser mais apropriada *ROTA una juxta CHERUB unum* (Ez. 10,9)

“E que querubim é aquele que tem a roda ao lado, senão Santa Catarina? Na casa da Sabedoria a cada palma respondia um querubim; nesta, que também é da Sabedoria [Universidade de Coimbra], veremos um querubim com muitas palmas. O assunto pois do sermão serão AS VITÓRIAS DE CATARINA, e o título A SÁBIA VENCEDORA.”<sup>3</sup>

Eis o cenário para a *Narratio*: teatro: o palácio imperial; ouvintes: imperador Maximino, senado de Alexandria, corte e nobreza do Oriente; questão: verdadeira divindade; defedentes: 1 mulher e 50 filósofos; e antecanto do resultado:

“onde tinham entrado filósofos, saíram teólogos;  
 onde tinham entrado gentios, saíram cristãos;  
 e onde tinham entrado idólatras, saíram mártires”

E o Evangelho do dia entra nesse contexto a propósito, reduzido a essas passagens lapidares: *Quinque autem ex eis erant fatuae, et QUINQUE PRUDENTES* [...] *Exierunt obviam Sponso et Sponsae* [...] *Moram autem faciente sponso* [...] *Et QUAE PARATAE ERANT INTRAVERUNT CUM EO AD NUPTIAS, et clausa est janua* (Mt, 25, 2-10)

“O em que agora reparo, é que sendo essas duas parelhas semelhantes no sexo, iguais no número e diferentes no entendimento: semelhantes no sexo, porque todas eram mulheres; iguais no número, porque eram cinco e cinco; diferentes no entendimento, porque umas eram sábias, outras néscias; nem todas estas néscias, nem parte, nem sequer uma delas, com toda a companhia, com o trato e com a conversação das sábias se emendasse e deixasse de ser néscia. Se todas as néscias aprendessem, e todas as sábias as ensinassem a o ser, não parece demasiada maravilha de mulheres a mulheres, de cinco a

<sup>2</sup> SARAIVA, *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. Rio de Janeiro: Garnier, 2000.

Organon, Porto Alegre, nº 46, janeiro-junho, 2009, p. 219-232

cinco, e de sábias a néscias, mas de mulheres a mulher, de cinco a uma, e de sábias a néscia; que nem esta uma e única se mudasse com a companhia, nem se emendasse com o trato, nem se convertesse com o exemplo!" [...] porém na batalha de Catarina com os filósofos, ela era uma e eles cinquenta; ela mulher e eles homens; ela sábia e eles sábios. E que uma mulher, ou menos que uma mulher (porque apenas chegava a dezoito anos) posta em campo contra tantos e tais homens, não só vencesse a um, nem a muitos, senão a todos, e os sujeitasse a defender com a vida a mesma fé que impugnavam: estas digo, que foram as circunstâncias da sua vitória, que a fazem sobre toda a imaginação gloriosa."{grifos meus}

Começa a *Argumentatio*, amplificando o tema numa estrutura tripartite, para tecer o elogio e sublimar a Santa do dia, vencedora de:

- 1) de número a número (1 a 50);
- 2) de sexo a sexo (mulher a homens);
- 3) de sábia a sábios.

A Bíblia, os Santos Padres, os Clássicos desfilam, para dar autoridade ao orador, fornecendo as frases latinas dos *Exempla* para argumentar, a ressoarem na memória dos ouvintes, seja como *Confirmatio*, seja como *Refutatio*.

#### A) De número a número

Primeiro a comparecer imponente, *Altitudinis sex cubitorum, et palmi, é Goliás*, desafiador, mas não aceitando mais que um adversário por vez: *Eligite ex vobis virum, et descendat AD SINGULARE CERTAMEN* (I Reis, 27, 8). Eis que surge Davi, armado de uma simples funda e da proteção do seu Deus, e vence o duelo, ele que já era um vitorioso de árduas batalhas: *Percussit David decem millia* ("Davi matou dez mil").

Quadro clássico para esse contexto bíblico é o lendário caso dos Horácios e Curiácios, em que o romano sobrevivente, ao ver tombar seus dois irmãos, põe-se a correr e assim enfrentar um a um os três Curiácios e vencê-los. E a citação não poderia ser senão do sábio Salomão: *Funiculus triplex difficile rumpitur* (Ecl. 4, 12).

Para demover os homens de seu intento, alcançar o céu através da torre de Babel *Cujus culmen pertingat ad Caelum* (Gen. 11,4) [...] *Cooperunt hoc facere, nec desistent a cogitationibus suis donec eas opere compleant*<sup>3</sup>, o próprio Deus vale-se do stratagem: *Venite, CONFUNDAMUS LINGUAM EORUM*.

O mesmo rei Davi, ao perceber que o exército de seu filho Absalão estava começando a se desentender, repete o exemplo de Deus e invoca-O, dizendo:

<sup>3</sup>"Cujó cume atinja o Céu... Começaram a fazer isto e não desistirão de suas decisões enquanto não as concretizarem."

*Praecipita Domine, DIVIDE LINGUAS EORUM; quoniam vidi iniquitatem, et contradictionem in civitate* (Sl. 54,10).

Alguém poderia contestar esses argumentos: sim, mas se ficarem unidos se tornarão fortes. Para refutar tal possível contendor, traz o célebre desafio dos magos do Egito: Moisés também transforma sua vara em serpente, quando eles ao mesmo tempo *projecerunt singuli virgas suas, quae versae sunt in dracones*; a serpente de Moisés, porém, com a força do seu Deus, *DEVORAVIT VIRGAS eorum* (Ex. 7,12). E aproveita o exemplo para comentar: "ficaram comidos e incorporados em quem os comeu", assim como o próprio Deus mostrou a Pedro "todos os gentios em figuras de feras e serpentes, e lhe mandou que não só as matasse senão também que as comesse, isto é, que as convertesse e incorporasse em si mesmo: *Occide, et manduca*." (At., 10, 13).

#### B) De sexo a sexo

Para contrapor-se à Santa Vencedora, oportunamente traz o que diz São Paulo sobre as mulheres: *DOCERE autem MULIERI non permitto* (I Tim. 11, 12), que justifica: *Adam non est seductus, MULIER autem SEDUCTA in praevaricatione fuit*. E conclui: *MULIER IN SILENTIO DISCAT*.

As vitórias exemplares costumam ser de homem a homem, como Santo Agostinho que vence em disputa a quatro sábios, mas em disputas separadas. Santa Catarina, mulher, não só vence a homem, senão vence 50 homens conjuntamente:

"Mas que Catarina fale e os filósofos ouçam; que Catarina ensine e os filósofos aprendam; que Catarina não só dispute, mas defina; não só argumente, mas conclua; não só impugne, mas vença, e tantos homens e tais se reconheçam e confessem vencidos; foi vitória que de sexo a sexo só teve um exemplo, e de entendimento a entendimento nenhum."

Contra-exemplo bíblico: Débora vencendo a Jabim, rei dos Cananeus *HUMILIAVIT Deus in die illo Jabim regem Canaan coram filiis Israel* ("Humilhou Deus naquele dia a Jabim, rei de Canaã, na frente dos filhos de Israel", Juí, 4, 23); *NOVA BELLA elegit Dominus* ("escolheu Deus uma nova guerra" Juí, 5, 9); *IN HAC VICE victoria non reputabitur tibi, quia IN MANU MULIERIS tradetur Sisara* ("Desta vez a vitória não será atribuída a ti, porque Sisara [general de Jabim] será entregue na mão de uma mulher" (Juí, 4, 9) .

*Exemplum* que confirma o preceito do Apóstolo Paulo é a Samaritana:

"ficou tão profundamente sábia como a que mereceu ouvir da boca do mesmo Senhor aquele altíssimo segredo ainda não revelado ao mundo, de

<sup>4</sup>"Mata e come".

que ele era o Messias: *EGO SUM, qui loquor tecum* (Jo. 4, 26) [...] *Venite, et videte hominem, qui dixit mihi omnia, quaecumque feci: NUMQUID IPSE EST CHRISTUS?* (Jo., 4, 29) [...] “e como aqueles a quem havia de converter eram homens, e ela mulher, não teve a Samaritana confiança para crer, nem ânimo para esperar que eles se persuadissem só pelo que ela lhes dissesse.”

Compare-se com a palavra dos homens, sempre fidedigna, nunca contestada. André para Pedro: *Invenimus MESSIAM: quod est interpretatum Christus* (Jo. 1, 41); Filipe a Natanael: *Quem scripsit Moyses in Lege et Prophetarum, invenimus JESUM*<sup>5</sup> (45). Contrapondo-se, vemos as três Marias e seu testemunho da Ressurreição: *Visa sunt ante illos SICUT DELIRAMENTUM verba ista, et NON CREDIDERUNT ILLIS* (Lc 24, 11), vistas como delirando, ao passo que à palavra do homem Pedro é imediata e total a aceitação: *Surrexit Dominus VERE, et apparuit SIMONI*. (Lc 24, 34).

Outro *exemplum*, e mais cabal, são os Discípulos de Emaús, que só aceitam a revelação do próprio Cristo, já que desesperaram e partiram apesar do testemunho “aterrador” ouvido de algumas mulheres: *NOS AUTEM SPERABAMUS, et super omnia tertia die est hodie: sed et MULIERES QUAEDAM EX NOSTRIS terruerunt nos, dicentes se visionem angelorum vidisse, qui DICUNT EUM VERE* (Lc., 24, 21). Atestam com toda clareza que, além de não crerem em palavra de mulher, ainda se dizem apavorados pelas suas visões: *Nos autem sperabamus, sed et mulieres quaedam ex nostris terruerunt nos*.

Visão agora voltada para a Santa Vencedora, trace-se o paralelo. De um lado, os Apóstolos dispostos para crer: *PIA AFFECTIO* “desejavam a mesma ressurreição que não criam”. De outro, os filósofos dispostos para não crer e, como se assevera pela boca do Sábio, *IN MALIVOLAM ANIMAM NON INTROIBIT SAPIENTIA* (Sab. 1, 4); de acordo com o que se lê em Paulo: *Gentibus autem STULTITIAM* (I Cor. 1, 23) “os filósofos (...) tinham por cousa indigna de homens com juízo adorar por Deus a um crucificado”.

Em nesse ponto situa-se um Sermão (da Santa) dentro do Sermão (de Vieira), com a *argumentatio* irrefutável de Catarina, que conseguiu o nunca visto, mudar a opinião dos filósofos e, “circunstância ainda maior”, persuadiu à humildade os filósofos:

“Porque tendo entrado naquele grande teatro tão soberbos e vãos com as suas ciências, nenhum duvidou de se sujeitar e render à sabedoria e doutrina de uma mulher, sem repararem nem fazerem caso de que todos os circunstantes vissem, e todo o mundo soubesse que uma mulher os vencera.”

Já Abimelech, que morria por uma pedra arremessada do alto por uma

<sup>5</sup> “Encontramos o Messias, que quer dizer Cristo”. “Encontramos Aquele de quem Moisés escreveu na lei e os Profetas”.

mulher, pede: (I Juízes, 9, 44) *Evagina gladium tuum, et percute me, ne forte dicatur, quod A FEMINA INTERFECTUS SUM* (“Desembainha a tua espada e acaba de matar-me para que não se diga que fui morto por uma mulher”).

### C) De sábia a sábios

Vale-se aqui dum “prolóquio vulgar” dos filósofos: *SIMILE NON AGIT IN SIMILE*, “o semelhante não tem atividade contra outro semelhante”

Para apoiar-se na autoridade das escrituras, traz primeiro o exemplo de Jó que não consegue convencer os 3 sábios: “ não há mais dificultosa vitória que de sábio a sábios”. Em segundo plano, uma oposição: de um lado toda a natureza sobressalta-se no chamado de Paulo, pois era sábio, enquanto para os que não eram sábios bastou um apelo de Cristo: *veni post me / sequere me / descende*

“Pois esta é a dificuldade e diferença que há entre os sábios e os letrados aos que o não são, para se reduzirem e converterem. Por isso se vêem tantas letras e tão poucas conversões.”

Em Atenas, na “Coimbra da Grécia” (alusão ao local do Sermão), de tantos filósofos Saulo só converte a Dionísio Areopagita (At. 17, 16), o qual por sua vez se prostrara, como sábio, ante o prodigioso eclipse a que assistira, como ele mesmo escreveu: *Aut DEUS NATURAE PATITUR, ut mundi machina dissolvetur*<sup>7</sup>. Bem tentara Paulo persuadi-los pelo inusitado de terem um altar dedicado *IGNOTO DEO* (“Ao Deus Desconhecido”), argumentando, ele o Apóstolo das Gentes, de maneira a não haver forma de contestá-lo: *Quod ergo IGNORANTES colitis, hoc ego ANNUNTIO VOBIS* (At. 17, 23). Assim mesmo, não se dobraram os altivos e cômicos de sua sabedoria.

Por quê? Porque “Sábio reconhece mas não confessa”. E o *exemplum* bíblico não poderia ser outro que Nicodemos, o qual, todo humilde e sincero, de mestre a Mestre, assim se expressa: *SCIMUS quia a Deo venisti magister: nemo enim potest haec signa facere, quae tu facis* (Jo. 3, 2). Mas eis que um detalhe o denuncia: *Erat HOMO EX PHARISAEIS, Nicodemus nomine: hic venit ad Jesum NOCTE*. É o que não escapa ao orador de ouro S. João Crisóstomo: *SCIMUS, inquit, quia a Deo venisti magister. Quid ergo noctu venis, et CLANCULUM ad eum qui DIVINA DOCET, qui a Deo venit? Quid NON APERTE PROFITERIS? Tu es MAGISTER ille in Israel:*

“De noite reconhecia que era morcego, de dia queria ostentar-se águia. Oh se os livros falaram, quantas ignorâncias haviam de dizer que consultam com eles de noite, os que de dia se publicam grandes letrados”.

<sup>6</sup> “Ou o Deus da natureza está sofrendo ou a máquina do mundo se dissolverá.” (Dionísio Areopagita).

Outro *exemplum* apresenta S. Estêvão: *Surrexerunt quidam de Synagoga LIBERTINORUM, et CYRENENSIIUM, et ALEXANDRINORUM disputantes cum Stephano, ET NON POTERANT RESISTERE SAPIENTIAE, ET SPIRITUI, QUI LOQUEBATUR* (At.6, 9 e 10)

“Eles não podiam resistir, e Estêvão não os podia vencer”

“Porque Libertinos, Alexandrinos e Cirenenses todos pugnavam pelas suas escolas, e quem pugne pela própria escola, poderá não poder resistir; mas chegar a confessar vencido não pode ser. Faltar-lhe-ão as razões, faltar-lhe-ão argumentos, ver-se-ão atalhados e mudos, e quando não tiverem outro gênero de defesa, arremeterão às pedras; e assim foi. Em lugar de Estêvão sair vencedor da disputa, saiu apedrejado, e eles tão obstinados e duros como as pedras mas não convencidos.”

E conclui:

“Alexandrinos podemos dizer que eram todos os cinquenta filósofos”

mas *NON POTERANT RESISTERE SAPIENTIAE, ET SPIRITUI, QUI LOQUEBATUR*

O terceiro *exemplum* nos aponta Ezequiel e o carro divino

“tiravam por ele quatro animais enigmáticos compostos de homem, de leão, de águia, de boi. Tornou depois o mesmo profeta, a ver o mesmo carro, e dos quatro animais o boi estava transformado em querubim”

*Facies una FACIES CHERUB, et facies secunda facies hominis, et in tertio facies leonis, et in quarto facies aquilae* (Ez. 10, 14)

“Como o boi no carro acompanhava com o homem e com a águia, de homem tomou o rosto, e da águia as asas, e por isso sendo boi, saiu querubim. [...] e porque se transformou ali o boi e não leão? A rudeza ou bruteza do leão como a do boi ambas são de quatro pés: pois se o leão igualmente andava junto com o homem e com a águia, porque se não transformou também em querubim? Porque o boi é animal sujeito e humilde, o leão é inchado e soberbo; e por mais racional que seja o entendimento do homem, e mais sublime que seja a agudeza da águia, onde há inchação e soberba, nem o homem nem a águia podem introduzir a sua forma. Esta é a alegoria do famoso carro, o qual para maior glória de Catarina também hoje transformou os leões. Que eram os cinquenta filósofos, senão outros tantos leões soberbos e inchados com a presunção e arrogância das suas ciências, aos quais lançou o imperador Maximino a Catarina naquele segundo anfiteatro de Alexandria, como faziam no de Roma.”

## PERORATIO

“O que só posso e desejo aconselhar é que todos os estudiosos e doutos, já que não podem imitar a Santa vencedora, imitem os filósofos vencidos. Duas cousas tiveram insignes estes famosos catedráticos: a primeira a docilidade, a segunda a constância [...] Quem não é DÓCIL, Senhores, não pode ser DOUTO: antes a mesma docilidade é um sinônimo de ciência”

Salomão pede a Deus para seu servo um coração dócil: *Dabis servo tuo COR DOCILE* (3 Reis, 3, 9). Deus o atende: *Dedi tibi COR SAPIENS, et intelligens in tantum, ut nullus ante te similis tui fuerit, nec post te surrecturus sit* (12) E confirma: *Ecce feci tibi secundum sermones tuos*. “Quem não é dócil, Senhores, não pode ser douto: antes a mesma docilidade é um sinônimo da ciência.” Salomão pediu docilidade e Deus lhe concedeu sabedoria.

Assim o Santo Rei Davi começa seu saltério: *Beatus vir, qui non abiit in consilio impiorum et in via peccatorum non stetit, et IN CATHEDRAE PESTILENTIAE non sedet* (Sl. 1, 1)

“As cadeiras das universidades, ainda que sejam de Teologia, de Leis, de Cânones, todas são de Medicina, porque todas se ordenam à saúde pública. E que seria se os catedráticos da saúde se trocassem em catedráticos da peste: *IN CATHEDRAE PESTILENTIAE*?”

E logo acrescenta: *TANQUAM PULVIS, quem projicit ventus a facie terrae* (Sl., 1, 4), que Teodoreto assim comenta: *Nam quando tentatio flaverit, arguuntur, tanquam pulvis terrae, hinc inde dispersi AD PLACITUM DYNASTARUM SENTENTIARUM MUTATORES*.

Eis o que são essas “*CATHEDRAE PESTILENTIAE*”, as quais se aplica o que diz S. Gregório Nazianzeno a Juliano Apóstata: *Alios honoribus capiens, nimirum eos, qui NULLAM ALIAM LEGEM, QUAM PRINCIPIS VOLUNTATEM agnoscebant*.

Deixemos a Vieira essa *peroratio*:

“E onde os professores das letras têm os aumentos seguros na adulação, e perigosos na verdade, vede se lhes é mais necessário serem jubilados na constância, que graduados nas ciências?

(...) É que estes hereges das leis (ainda que sejam canônicas) são os aplaudidos de letrados, e os reputados por doutos; e pelo contrário os que defendem a razão e pugnam pela verdade, ficam tidos por idiotas e ignorantes, como ficaram os nossos filósofos na opinião de Maximino, e de seus adutores.

(...) Mas para que todo o letrado cristão não tema o boato destas opiniões, posto que coroadas, e vença a vaidade delas com a verdade, tome na memória uma só sentença, com que acabo, digna de se mandar gravar com letras

de bronze em todas as universidades do Mundo: *PENES REGEM noli velle videri SAPIENS*. Guarda-te de querer ser tido por sábio no conceito dos reis.”

“A razão é, porque os reis (comumente) não têm por doutos e sábios, senão aqueles que em tudo aprovam e se conformam com os seus ditames e interesses políticos”

*NOLI VELLE* “não queiras querer. De sorte que não só proíbe o desejo, senão o desejo do desejo; nem só proíbe a vontade, senão a vontade da vontade. *Noli velle*, porque se quem não quer, está longe de desejar, quem não quer querer, ainda está mais longe. E tão longe como isto deve estar todo o sábio de querer parecer sábio diante dos reis: *PENES REGEM noli velle videri SAPIENS*”.

“Isso é o que todo o sábio deve não querer; e queira Deus que todos não queiram, assim como não quiseram todos os filósofos que Santa Catarina fez, não só verdadeira, mas constantemente sábios. A mesma sábia vencedora, pela grande valia que tem com Deus, alcance a todos os presentes esta fortaleza e constância [...]”

Reata-se assim o exórdio da epígrafe latina com a peroração lapidar de Salomão. Entretecidas, feito vigas mestras e colunas da retórica vieirana, contínuas vozes ecoam em toda sua majestática latinidade, das catedrais e cátedras, eloqüentes e envoltas na aura da liturgia sagrada. Leria Vieira quem as não ouvira?

### Bibliografia

- AZEVEDO, J. Lucio de. História de António Vieira. 3ª ed. Lisboa: Clássica Editora, 2 vol., 1992.
- CURTIUS, Ernst Robert. Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo: Hucitec / Edusp, 1996.
- HERRERO, Victor José. Introducción al Estudio de la Filología Latina. Madrid: Gredos, 1976.
- LAUSBERG, Heinrich. Elementos de Retórica Literária. 4ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.
- REBOUL, Olivier. Introdução à Retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- TRINGALI, Dante. Introdução à retórica. São Paulo: Duas Cidades. 1988. 247p.
- VIEIRA, António. Sermões: Padre António Vieira. Organização e introdução Alcir Pécora. São Paulo: Hedra, 2000, 2 vol.
- VIEIRA, Pe. António. Obras Completas do Padre António Vieira. Sermões. 15 vol. Prefaciado e revisto pelo Ver. Padre Gonçalves Alves. Porto: Lello & Irmãos Editores, 1959.